



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

AS CONTRIBUIÇÕES DA EAD PARA A FORMAÇÃO CONTÍNUA: NARRATIVAS DE EXPERIÊNCIAS DOCENTES

Tatiana Maria Ribeiro Silva, UECE, tatiana.ribeiro@uece.br.
Jacques Therrien, UECE, Jacques@ufc.br.
Hugo de Melo-Rodrigues / hugode@hotmail.com / UECE (*).
Nara Lúcia Gomes Lima / nara.lima@uece.br
(*) Universidade Estadual do Ceará / CAPES / hugode@hotmail.com

Presente na maioria dos países de todo o mundo, o Ensino a Distância (EaD) tem se fortalecido no cenário nacional como uma das políticas nacionais capazes de proporcionar a expansão da educação em todos os níveis: qualificação profissional, educação técnica, ensino superior e pós-graduação *latu sensu*. A EaD tem se mostrado uma ferramenta para auxiliar ao propósito de atuar na qualificação do professor, especialmente facilitar o acesso a esta formação. Objetivou-se nesta pesquisa analisar a formação profissional continuada à distância por parte de professores da educação básica, de uma Escola de Ensino Médio de Tempo Integral, localizada no município Fortaleza- Ceará. Cada professor respondeu a um questionário, onde foi obtida sua opinião sobre a utilização do ensino a distância na formação profissional continuada de professores da educação básica. A análise dos dados nos revelou grande aceitação por parte dos professores, onde afirmaram que o ensino a distância pode ser usado na formação continuada, ajudando-os a responder os desafios do cotidiano escolar, da contemporaneidade e do avanço tecnológico. Em conclusão, para os professores, a realização da formação continuada à distância, favoreceu aos mesmos uma nova experiência de atualização profissional, proporcionando o acesso a novos conhecimentos necessários para uma prática pedagógica inovadora, autônoma, focada mais na aprendizagem do aluno, do que no próprio ato de ensinar.

Palavras-chave: Educação à distância. Formação continuada. Educação Básica.

EAD'S CONTRIBUTIONS TO CONTINUOUS TRAINING: NARRATIVES OF TEACHING EXPERIENCES

Present in most countries around the world, Distance Learning (EaD) has been strengthened on the national scene as one of the national policies capable of expanding education at all levels: vocational qualification, technical education, higher education and post -graduation *latu sensu*. The EaD has been shown to be a tool to help the purpose of acting in the qualification of the teacher,



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

especially to facilitate access to this training. The objective of this study is to analyze the continuing professional training at a distance by teachers of basic education, specifically teachers of the High School of Integral Teaching, located in Fortaleza, Ceará. Each teacher answered a questionnaire, where his opinion was obtained on the use of distance education in the continuing professional formation of teachers of basic education. The analysis of the data revealed great acceptance by the teachers, where they affirmed that distance learning can be used in continuing education, helping them to respond to the challenges of everyday school life, contemporaneity and technological advancement. In conclusion, for the teachers, the realization of distance learning, favored them a new experience of professional updating, providing the access to new knowledge necessary for an innovative, autonomous pedagogic practice, focused more on student learning, than on the own act of teaching.

Keywords: Distance Education. Continuing education. Basic Education.

INTRODUÇÃO

Pensar sobre formação continuada de professores é desvelar as teias que tecem o emaranhado de desafios e potencialidades da ação docente, constituída como práxis a partir das dimensões pessoal e coletiva dos sujeitos, inseridas em um contexto histórico, político, social e cultural. Nesse sentido, discutir sobre a ação formativa que se desenvolve em um contexto específico, na modalidade de ensino à distância - EaD, com uma determinada organização material e com certas regras de funcionamento, em que formadores e ou formandos escolhem os meios, métodos, objetivos específicos e formas de avaliação se faz relevante, dado a ampliação desse modelo no cenário nacional, como uma das políticas nacionais capazes de proporcionar a expansão da educação superior no que se refere: a qualificação profissional, educação técnica, ensino superior e pós-graduação *latu sensu*.

A evolução da EaD acompanhou o desenvolvimento das tecnologias de informação, proporcionando um novo e promissor cenário para acolher situações de ensino e aprendizagem que tem o material digital como suporte didático e o uso do correio eletrônico e da Internet como suportes comunicacionais. Esta modalidade de educação a distância, por ser estruturalmente alicerçada em novas tecnologias, demanda



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

habilidades e competências diferenciadas de seus usuários, que necessitam lidar com as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

A estruturação dessa modalidade de ensino requer tecnologia avançada, formação docente especializada, além de equipamentos e softwares que permitam o gerenciamento das plataformas específicas facilitando a interatividade e a navegação nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Por trata-se de um sistema que utiliza a tecnologia para a comunicação, o ensino EaD apresenta alguns desafios, pois substitui a interação pessoal, em aula, de professor e aluno, pela ação sistemática e conjunta de diversos recursos didáticos e o apoio de uma organização tutorial, que propiciam a aprendizagem autônoma dos estudantes, através da autogestão de estudos.

O presente trabalho tem como objetivo discutir as contribuições e desafios do ensino EaD para a formação profissional continuada de professores da educação básica, em uma Escola de Ensino Médio de Tempo Integral, localizada em Fortaleza- Ceará. A necessidade de uma formação continuada fica ainda mais evidente, ao se tratar da formação de professores da Educação Básica, pois estes, como responsáveis pela formação crítica e humana dos alunos, devendo manter-se atualizados, conciliando sempre a tarefa de ensinar à de aprender. A formação continuada através do ensino à distância deve ajudá-los a responder os desafios do cotidiano escolar, da contemporaneidade e do avanço tecnológico.

MARCO TEÓRICO

A formação continuada na modalidade de ensino à distância - EaD, representa mais uma possibilidade de atualização e aprofundamento, no que diz respeito a busca dos professores pelo saber, com vistas à melhoria dos processos de ensino e da aprendizagem. De acordo com Tardif (2002, p. 12) por vários motivos, “o saber do professor é um saber social”. Este poderá, ainda, proporcionar aos professores a construção e desenvolvimento do pensamento, que possibilita despertar para a compreensão de novos conceitos e procura ampliar a interação, o concreto e abstrato na reflexão e no desenvolvimento de uma nova prática pedagógica. Diante das rápidas mudanças provocadas pelas novas tecnologias, a renovação das práticas pedagógicas se



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

faz necessário, tendo em vista que vivemos em “uma época em que é importante, o trabalho em grupo [...] e as decisões coletivas” (IMBERNÓN, 2010, p. 109).

No que diz respeito à formação docente continuada, o desafio posto é pensar uma mudança da prática, como um movimento simultâneo da ação e reflexão. A práxis como uma ação que traz, no seu interior, a relação inseparável entre teoria e prática, pois a ação, puramente consciente da ação, não realiza em si uma prática reflexiva. Como Freire diz:

Como professor em um curso de formação, não posso esgotar a minha prática discursando sobre a Teoria da não extensão do conhecimento. Não posso apenas falar bonito sobre as razões ontológicas, epistemológicas e políticas da teoria [...] ao falar da construção do conhecimento, criticando a sua extensão, já devo estar envolvido, e nela, a construção, estar envolvendo os alunos (FREIRE, 1996, p. 47-48).

No Brasil, a formação continuada dos professores é garantida pelo Decreto Nº 8.752 de 09 de maio de 2016, Art. 2, que determina qual a função do profissional de educação, além de incentivar a constante melhoria e aperfeiçoamento, tendo em perspectiva o mundo que está em constante mudança.

VIII - a compreensão dos profissionais da educação como agentes fundamentais do processo educativo e, como tal, da necessidade de seu acesso permanente a processos formativos, informações, vivência e atualização profissional, visando à melhoria da qualidade da educação básica e à qualificação do ambiente escolar; IX - A valorização dos profissionais da educação, traduzida em políticas permanentes de estímulo à profissionalização, à progressão na carreira, à melhoria das condições de remuneração e à garantia de condições dignas de trabalho (BRASIL, 2017).

Nesse cenário, a EaD tem se mostrado uma importante ferramenta, tendo em vista que a distância entre as grandes universidades e centros de formação torna-se um fator de dificuldade, e em alguns casos um impedimento, para que os professores, situados em diferentes regiões do país, tenham acesso à formação continuada conseguindo, desse modo, interagir com outros professores, trocar experiências, expor situações problemáticas, partilhar dúvidas e dificuldades. As dimensões tempo e espaço, categorias centrais da ação docente, tornam-se, em alguns casos, entraves à plena realização de uma formação de qualidade, que aposte na reflexão e possibilite a construção de novas práticas, como apontam Santos; Siman; Santiago (2008).



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

A expansão do ensino à distância nas universidades públicas brasileiras se deu a partir da criação, em 2006, da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Trata-se de um Sistema desenvolvido pelo MEC, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação. Seu objetivo explícito é expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior públicos, à distância, oferecendo, prioritariamente, cursos de licenciatura e de formação inicial e continuada de professores da educação básica, além de cursos superiores para capacitação de dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica (BRASIL, 2007).

Essa modalidade de ensino possui natureza e especificidades que a diferencia da educação presencial. Os professores e alunos estão distantes fisicamente, mediados e conectados por meio de tecnologias tais como: internet, rádio, televisão, videoconferências, entre outras. Uma das opções nos cursos a distância é a utilização de ambientes *on-line* de aprendizagem, denominadas plataformas de aprendizagem. Considera-se como características da EaD, a distância física professor-aluno, onde a interatividade é realizada virtualmente; o estudo é individualizado e independente; os processos de ensino-aprendizagem são realizados em ambientes virtuais de aprendizagem, por meio de materiais didáticos e tutoria.

PERCURSO DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A partir da década de 1990, a modalidade de ensino à distância passou por um processo de reorganização de modelo, sendo ampliada em diversas áreas, dando ênfase particularmente na formação de professores. As mudanças refletiram no sistema educativo brasileiro com a efetivação de políticas direcionadas para o campo educacional, com o propósito de expandir a qualificação profissional por intermédio da modalidade da EaD.

A formação docente com qualidade e conhecimento teórico e prático para atuar em diversas áreas, além dos lugares clássicos da educação formal, como a educação à distância, é uma necessidade que a nova cultura da sociedade requisita. Entendemos que a formação docente precisa não apenas para os sistemas regulares oficiais de ensino, mas levando em consideração uma busca progressivamente maior, à docência é levada a uma visão e domínio de habilidades, competências, métodos e práticas que a atual ação educativa variada contemporânea solicita. Para Kenski:



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

A formação de professores para EaD é necessária e indispensável para retornarmos, após décadas de avanço na relação teoria e prática pedagógica, a um modelo ultrapassado em que se dividem funções e não se articulam ações. Mais ainda. A concepção, o planejamento, a execução e a avaliação de e em cursos a distância exigem uma formação específica e complexa, que não vem sendo contemplada e exigida aos cursos de professores existentes (KENSKI, 2013, p.115, *apud* FOFONCA; VILHENA, 2014).

Apreende-se, assim, que estamos à frente de novas adversidades para a formação de professores. Existe um novo campo de trabalho, novo no intuito de que na atualidade dispomos de especificações mais claras, com fins e propósitos que lentamente, desvalorizavam a modalidade EaD e agora acabam por eliminar os pré-conceitos, mostrando em muitos dos exames externos do MEC, que os cursos formativos no modelo da educação a distância podem formar profissionais com boas qualificações e integrá-los ao mundo do trabalho de maneira competente.

Para os docentes da EaD, tendo em conta o que ainda a legislação sugere, esta modalidade precisa contemplar em sua organização pedagógica, abordagens que envolvam: gestão e avaliação, pois são relativos a esta modalidade de ensino e implica a contínua necessidade de uma formação dos formadores, ou seja, dos profissionais que trabalham no âmbito da EaD.

Para termos uma educação realmente de qualidade, se faz necessário uma política educacional coerente e democraticamente elaborada (NIQUINI, 1999). Em virtude disso, devemos salientar que um bom ensino envolve diferentes processos e pressupõe a preparação para sua realização, por isso, é imprescindível uma formação docente sólida, já que não é qualquer um que pode ensinar.

Nesta configuração, a temática sobre a educação a distância no contexto da formação docente assume sua relevância. Conforme, **Oliveira e Mesquita (2012)**,

A formação dos professores, na modalidade de educação a distância-EaD, tornou-se, uma maneira efetiva de enfrentamento desta necessidade de formação docente, tendo em vista que o aluno, futuro professor, deve ser o principal agente de sua própria aprendizagem. O funcionamento da EaD está claramente amparado na Lei N° 9.394/96 (LDB), na Resolução N° 2/97, do CNE, em seu artigo 8, e no Plano Nacional de Educação, onde se



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

recomenda que as iniciativas na área da EaD deverão ser ampliadas para o Ensino Superior (OLIVEIRA; MESQUITA, 2012, p.04 e 05).

Pelo exposto, o Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2001), em suas orientações determina a EAD como uma estratégia de formação continuada de professores, sob a recomendação que essa modalidade de ensino seja acompanhada de momentos presenciais. Fica perceptível que a educação a distância é uma das formas de ampliação da educação superior com destaque na formação docente.

A Universidade Aberta do Brasil torna-se então o fio condutor para a expansão de uma formação inicial e continuada a distância, principalmente ao afirmar como objetivo a formação de professores por meio da modalidade, numa contribuição significativa às outras instituições de ensino superior presencial, ganhando espaço na educação brasileira. Atualmente a EaD encontra-se em expansão e tem sido alvo de políticas públicas.

Nessa direção, é substancial que os cursos de formação de docentes na modalidade EaD, bem como os presenciais, apresentem bem estabelecidas as suas finalidades e que estas encontrem-se fundamentadas em uma proposta sólida de educação. Temos que refletir a EaD inserida a um projeto educativo que, além de atender as particularidades que esta modalidade requer e que venha elucidar acerca dos processos formativos, analisando como os professores tecem seus saberes e arquitetam suas práticas educativas.

PERCURSO METODOLÓGICO DA PESQUISA

A natureza da pesquisa é qualitativa, que dentro de uma perspectiva crítica-reflexiva abre a possibilidade de refletir e analisar a contribuição das disciplinas de Psicologia para a formação docente. Ainda é possível, por meio desta opção, dimensionar a compreensão dos significados, dos sentidos, das intencionalidades e das questões subjetivas inerentes aos atos, às atitudes, às relações e às estruturas sociais, conforme sinaliza (MINAYO, 2008).

O processo metodológico caracteriza-se como pesquisa de cunho qualitativo, cujo instrumento para coleta de informações ocorreu através da aplicação de entrevistas semiestruturadas, com 12 professores da educação básica, no município de Fortaleza. Essa abordagem se fundamenta na especificidade, na compreensão dos fenômenos e



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

sua natureza, levando em consideração o contexto dos participantes, as experiências individuais e coletivas. Os significados são produzidos nas dinâmicas das relações entre os professores e o contexto. Para análise dos dados coletados, optou-se pela análise do discurso, já que tem a pretensão de interrogar os sentidos estabelecidos em diversas formas de produção, que podem ser verbais e não verbais, bastando que sua materialidade produza sentidos para interpretação; podem ser entrecruzadas com séries textuais, imagens, linguagem corporal.

A instituição de ensino escolhida para a realização desse trabalho foi a Escola de Ensino Médio de Tempo Integral Professora Telina Barbosa da Costa, localizada no município de Fortaleza. A escola possui turmas no período integral e no turno da noite. As entrevistas foram realizadas com 12 professores do Ensino Médio do período integral e para professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no turno da noite.

As entrevistas foram realizadas através de perguntas abertas, nas quais os participantes puderam expor a opinião acerca das contribuições e desafios do ensino à distância para a sua formação continuada. Para análise dos dados coletados, optou-se pela análise do discurso, já que tem a pretensão de interrogar os sentidos estabelecidos em diversas formas de produção, que podem ser verbais e não verbais, bastando que sua materialidade produza sentidos para interpretação; podem ser entrecruzadas com séries textuais, imagens, linguagem corporal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As narrativas aqui apresentadas envolvem um olhar sobre os processos de formação continuada, como espaços de construção da práxis docente. De forma geral, as narrativas evidenciam que o ensino a distância favorece a formação continuada de professores da educação básica, particularmente no que diz respeito à aprendizagem por meio das tecnologias de informação e comunicação que permitem romper com as limitações temporais e espaciais.

As narrativas abaixo evidenciaram que a busca pela formação continuada, através da modalidade EaD ocorrem dado as dificuldades de acesso à instituições de ensino presencial, além das facilidades de gestão de tempo, para desenvolver as atividades propostas: “É uma modalidade importante, pois permite ao professor ter



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

flexibilidade com relação aos seus horários, estudar no conforto da sua casa, ao mesmo tempo que proporciona o acesso ao conhecimento” (Professora 1).

O relato da professora reforça uma das praticidades que envolvem os cursos através da educação à distância, são a flexibilidade e a comodidade. A primeira refere-se à vantagem de organizar o próprio tempo para a execução das atividades propostas e a segunda determinada o espaço onde é possível conciliar o curso *on-line*, a preferência gira entre o local de trabalho ou a casa.

Outro fator relevante nesse processo é a ausência de deslocamento, evitam-se viagens e custos extras, mas impõe ao cursista um compromisso em realizar o que foi proposto, necessitando de foco e disciplina para a realização das atividades presentes nos ambientes virtuais de aprendizagem (OLIVEIRA, 2008).

Acerca das contribuições do ensino à distância - EaD para a formação docente continuada, as narrativas abaixo evidenciam que, esta modalidade de ensino amplia os conhecimentos, contribuindo para a aprendizagem docente, o desenvolvimento profissional e a constituição de práticas docentes reflexivas - praxis. “[...] a experiência em formação continuada EaD foi um momento importante na minha formação [...] possibilitou conhecer conteúdos e dinâmicas interessantes de cunho profissional elevado [...] acho que o ensino a distância é proveitoso e deve continuar” (Professora 2).

Neste contexto, “essa modalidade de ensino, aliado a pesquisa é um bom mecanismo para o professor se apropriar de novas metodologias no processo de ensino e aprendizagem, favorecendo o sucesso do educando”, acrescenta o (Professor 4).

A educação a distância é uma estratégia educativa baseada na aplicação da tecnologia à aprendizagem, sem limitação de lugar, tempo, ocupação ou idade dos alunos. Assim, implica novos papéis para os alunos e para os professores, novas atitudes e novos enfoques metodológicos.

A educação sem fronteiras é um ambiente de ensino aberto, flexível, adaptado as diversas necessidades de aprendizagem e facilmente acessível para todos, em distintas situações, que busca superar obstáculos relacionados ao espaço, tempo, idade e circunstâncias.

A educação a distância é parte de um amplo e contínuo processo de mudança, que inclui não só a democratização do acesso a níveis crescentes de escolaridade e



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

atualização permanente como também a adoção de novos paradigmas educacionais, em cuja base estão os conceitos de totalidade, de aprendizagem como fenômeno pessoal e social, de formação de sujeitos autônomos, capazes de buscar, criar e aprender ao longo de toda a vida e de intervir no mundo em que vivem, assim, “é importante, pois pode contribuir na qualificação do professor em sala de aula, além ampliar seu conhecimento, através de novas metodologias” (Professor 3).

É inegável que as tecnologias de informação e comunicação estão transformando as práticas pedagógicas, o espaço escolar, a relação professor-aluno, os processos de ensino e aprendizagem vem ganhando novas dimensões. A educação à distância, para a formação de professores ativos na educação básica, tem como objetivo a valorização do exercício do magistério com o resgate da função de docente; inclusive, contribuindo para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e do desempenho escolar dos alunos.

Já outro professor considera o ensino a distância: “Uma modalidade que oferece possibilidades que contribuem para a formação, além de estimular, dinamizar e facilitar o processo” (Professor 5).

Um pequeno grupo apontou para algumas dificuldades que sentiram durante o processo de estudos em cursos a distância, tais como, falta de tempo para interação dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sentiram-se solitários ao realizarem as atividades, falta de ferramentas no ambiente virtual, acharam o curso cansativo, principalmente com relação as avaliações e solicitaram que formação continuada ocorresse de forma presencial ou seja, com encontros presenciais dentro do ambiente escolar, ou seja de forma conservadora.

Outra dificuldade apresentada pelo os professores foi a necessidade que as escolas ofereçam suporte aos professores como computadores e internet, para que eles se aperfeiçoem durante a carga horária destinada ao planejamento.

É importante ressaltar que a modalidade de ensino à distância, como um campo de produção de sentidos e significados, apresenta desafios que precisam ser superados. As principais dificuldades narradas, pelo grupo participante da pesquisa, referem-se às relações estabelecidas, no campo virtual, com os tutores e professores. Em relação ao desempenho do curso, de como todos articulam as informações entre os alunos e de como eles percebem a experiência desse modelo de ensino:



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Considero que o curso foi proveitoso, proporcionou a aquisição de conhecimentos mais específicos sobre a educação à distância, ampliando as possibilidades de trabalho nesta modalidade de ensino que se torna cada vez mais presente e efetiva no contexto educacional. Contudo, percebe-se a necessidade de melhoria nos processos que envolvem as relações entre docentes e discentes (Professor 7).

A formação nos proporcionou um grande aprendizado no que se refere às especificidades da modalidade de formação EAD, as leituras sobre os variados temas que foram propostos pelas disciplinas no decorrer do curso foram de grande relevância acadêmica e profissional (Professora 8).

Neste contexto, “a formação proporcionou estudo dos fundamentos da educação à distância, enfocando ações das comunidades virtuais de aprendizagem em uma sociedade tecnológica, buscando engajá-la em uma revisão educativa” (Professora, 9).

Dentre os fatores que contribuem para a expansão do ensino EaD, destaca-se, a distância das universidades e centros de formação, para que os professores situados em diferentes pontos do país tenham acesso à formação continuada conseguindo, desse modo, interagir com outros professores, trocar experiências, expor situações problemáticas, partilhar dúvidas e dificuldades e construir alternativas de trabalho, como discutem Vidal e Maia (2016).

A experiência adquirida no curso me servirá para a vida toda, pois como professora aprendi a utilizar a tecnologia em favor do aprendizado dos meus alunos, mesmo sendo professora da modalidade presencial, a partir do momento que entrei em contato com o estudo sobre o aprendizado usando a tecnologia, a minha opinião em relação ao uso da tecnologia na sala de aula mudou, hoje vejo na tecnologia a mudança para a melhora do aprendizado dos meus alunos (Professora 10).

Participar dessa formação me propiciou conhecer teoricamente as ferramentas e funcionalidades utilizadas no processo de ensino e aprendizagem nos diversos espaços voltados ao ensino tendo como método a utilização da EAD, além de permitir a eu trocar experiências com profissionais das mais diversas áreas da educação, entretanto, em nível de Especialização, o curso, embora com características da modalidade “à distância”, carece da participação ativa, que durante o curso foi quase inexistente, tanto nos momentos presenciais, quanto no AVA, de professores e tutores especialistas nos conteúdos abordados, o que geraria um maior entendimento e troca de saberes e experiências, além de um melhor direcionamento para o êxito na busca ao conhecimento pretendido (Professora 12).



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

A formação de professores a distância alcança possibilidades de atuação profissional, sem perder de vista o saber docente, o prazer e o significado contido na aprendizagem desde que não consista apenas em aulas de conteúdos pedagógicos para professores. É necessário, paralelamente buscar o desenvolvimento de habilidades e competências que possibilitem ao professor desenvolver uma identidade profissional sólida, por meio de simulações e práticas do saber fazer docente (MACHADO; NEVES; PORTO, 2012).

Tudo indica que as informações, as imagens, o ritmo e o tom dessas narrativas dizem respeito a enunciados que participam de um complexo processo de constituição dos sentidos e significados da formação docente continuada, na modalidade EaD. Trata-se de estabelecer relações entre os diversos saberes, na qual cada um deles é uma positividade, corresponde ao que efetivamente é dito, e determinar as compatibilidades e incompatibilidades entre eles, pelas quais se estabelecem regularidades. Estas, por sua vez, permitem individualizar, por exemplo, formações discursivas sobre EaD.

Importa ressaltar que uma formação discursiva não pode ser vista como homogênea e compacta, passível de facilmente opor-se a outras. O discurso de que a EaD contribui de forma positiva para a formação continuada possivelmente não se opõe in tatu ao discurso sobre os desafios dessa modalidade de ensino, pois ambos se referem à formação docente. Há incorporações mútuas, há controvérsias, e torna-se difícil indicar as fronteiras entre um e outro. Nessa perspectiva, as narrativas apontam que a EaD contribui de forma significativa para a formação docente continuada, embora apresente desafios nos processos de implementação, acompanhamento e avaliação desse modelo de ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De forma geral, as narrativas evidenciam que o ensino a distância favorece a formação continuada de professores da educação básica, particularmente no que diz respeito à aprendizagem por meio das tecnologias de informação e comunicação que permitem romper com as limitações temporais e espaciais. Assim, a formação de professores a distância alcança possibilidades de atuação profissional, sem perder de vista o saber docente, o prazer e o significado contido na aprendizagem.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Por favorecer novas experiências de atualização profissional, essa modalidade de educação contínua proporciona o acesso a novos conhecimentos necessários para uma prática pedagógica inovadora e autônoma. Considera-se inegável que as tecnologias de informação e comunicação estão transformando as práticas pedagógicas, o espaço escolar, a relação professor-aluno, bem como os processos de ensino e aprendizagem em novas dimensões. Assim, a educação à distância contribui para a formação de professores ativos na educação básica, potencializando a valorização do exercício docente e a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, bem como do desempenho escolar dos alunos.

Pode-se concluir, portanto, que a formação continuada de professores, por meio da modalidade de Educação a Distância, atende a essa necessidade. Porém, convém salientar que ainda há práticas dessa modalidade que levantam questionamento em relação à qualidade dos cursos ofertados, o que é o caso de cursos que não apresentam metodologia adequada e não conduzem o aluno para a efetiva aprendizagem.

É necessário que a escola ofereça condições e suporte aos professores, tais como computadores e internet, para que estes possam efetivamente utilizar o chão escolar como campo de formação contínua. Ressalta-se ainda que, por ser um sistema aberto e flexível, a educação a distância torna-se cada vez mais uma referência para viabilizar a formação de professores, concebida como parte de um amplo e contínuo processo de mudança.

Através da EaD se incluem não só a democratização do acesso a níveis crescentes de escolaridade e a atualização permanente, sobretudo a adoção de novos paradigmas educacionais, tais como: os conceitos de totalidade, de aprendizagem enquanto fenômeno pessoal e social, de formação de sujeitos autônomos, capazes de buscar, criar e aprender ao longo de toda a vida e de intervir no mundo em que vivem. A pesquisa evidenciou que a EaD, se constitui em um sistema de ensino em ascensão e que as tecnologias utilizadas para tanto estão cada vez mais avançadas, proporcionando ensino de qualidade igualmente para aqueles que não podem frequentar o ensino presencial.

Refletindo sobre o objetivo da pesquisa, pode-se considerar que a formação continuada de professores, por meio da modalidade de Educação a Distância, atende a essa necessidade, porém, é importante salientar que ainda há práticas dessa modalidade



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

que levantam questionamento em relação à qualidade dos cursos ofertados, como por exemplo, cursos que não apresentam metodologia adequada e não conduzem o aluno para a efetiva aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Plano Nacional de Educação**. Brasília, 2001.

BRASIL. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior à Distância**. Brasília, 2007.

BRASIL. Decreto Nº 8.752, de 9 de maio de 2016. **Política nacional de formação dos profissionais da educação básica**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8752.htm. Acesso em: 08 mai. 2017.

IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores**. Artmed Editora, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 48ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

MACHADO, M. J.; NEVES, M. F.; PORTO, A. S. **Educação a distância na formação de professores: Ranços e avanços**. 2012.

MINAYO, M. C. de S. **Técnicas de pesquisa**. 11ª ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

NIQUINI, Débora Pinto. **Informática na educação: implicações didático-pedagógicas e construção do conhecimento**. Universa UCB, 1999.

OLIVEIRA; MESQUITA, 2012

OLIVEIRA, M. A. **Formação continuada à distância via internet: o relato de uma experiência com professores do Grupo de Trabalho em Rede**. 2008.

KENSKI, 2013, p.115, apud FOFONCA; VILHENA, 2014

SANTOS, L.; SIMAN, L. M. C.; SANTIAGO, C. F. **Formação continuada de professores da educação básica em ciências humanas e sociais: propostas do Cefor PUC Minas**. Cadernos de História, Belo Horizonte, v.10, n. 13, 2008.

TARDIF, Maurice et al. **Saberes docentes e formação de professores**. São Paulo: Vozes, 2002.

VIDAL, E. M; MAIA, J. E. B. **Educação a distância na UECE: uma proposta estratégica para o Ceará do futuro**. 2016.